

O despertar

Walter Frantz

Acorda o silêncio da noite. Escondem-se os sonhos dos apaixonados, risonhos.

Pelos caminhos da aurora, despede-se a escuridão, vai-se embora, a paixão.

Carinhosamente, do nascente, vem a suavidade da luz e já, quase quente, ao dia seduz.

Em mornos abraços solares afagam-se despertares, em todos os lares, aos pares.

Enquanto isso...

Nos doces olhares das crianças, a felicidade do novo dia! No sorriso dos velhos, as esperanças...